
Apresentação Institucional **2022**



Economía
Nacional
2021

ECONOMIA NACIONAL

4,00%

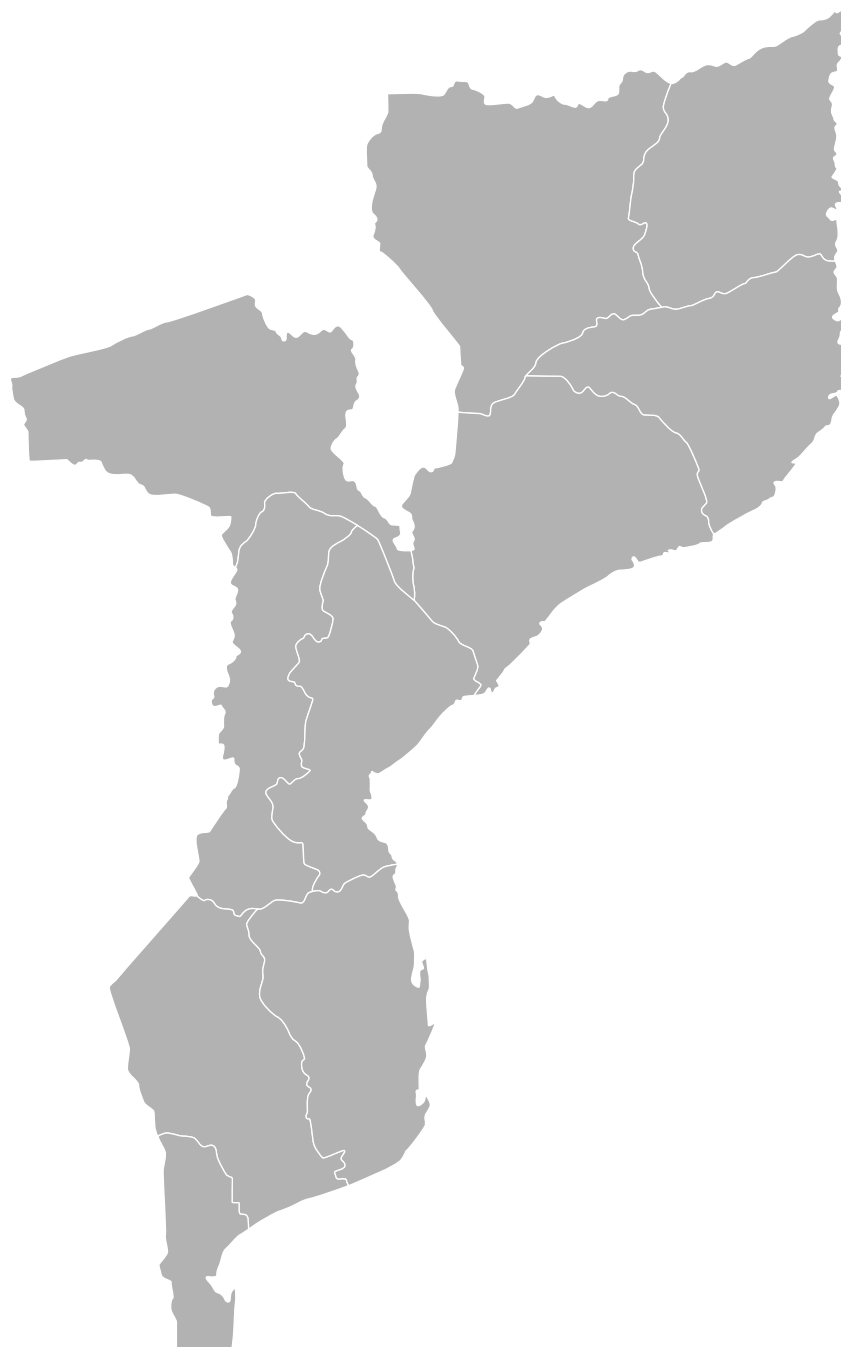
Crédito à
economia

6,74%

Inflação
Anual

13,25%

Taxa MIMO



113,10%

Dívida pública

2,16%

PIB - Anual



Desempenho positivo e consolidação considerável dos sectores cíclicos, com destaque para o turismo, o comércio e a indústria extractiva, impulsionam recuperação da economia moçambicana em 2021.

Evolução do PIB

Após a recessão de 2020, a primeira desde 1992, decorrente dos impactos da pandemia Covid-19 na actividade económica, o ano de 2021 marcou o início da recuperação económica do país. Já no primeiro trimestre de 2021, a economia havia registado um crescimento real positivo de 0,12%, que embora ténue apontou para a resiliência da procura interna num contexto de agravamento da pandemia e correspondente aperto substancial das medidas restritivas à circulação de pessoas para conter a propagação do vírus da Covid-19 pela população.

O efeito conjugado do início da campanha de vacinação no país no primeiro semestre de 2021, imunizando cerca de 10% dos 17 milhões de indivíduos previstos no Plano Nacional de Vacinação, redução substancial de número de infecções e óbitos por Covid-19 assim como a elevada necessidade de reanimar a economia, em particular os sectores cíclicos (ex: turismo, comércio, indústria), permitiu ao Governo de Moçambique proceder com o relaxamento das restrições na movimentação de pessoas e bens a partir de Abril de 2021. Esta decisão influenciou sobremaneira no desempenho da economia nos meses subsequentes, tendo possibilitado a retoma de todos os sectores de actividade - incluindo os sectores cíclicos mais afectados pela pandemia (ex: restaurantes, hotéis e similares) - e a melhoria da procura externa, o que possibilitou o crescimento da economia em 2021 em 2,16% contra -1,23% em 2020.

O desempenho positivo dos sectores cíclicos justificou a saída da economia de um estado recessivo, tendo a actividade de restaurantes, hotéis e similares se evidenciado com o mais alto padrão de crescimento real de cerca de 7,22% no quarto trimestre de 2021. A nível doméstico, a instabilidade militar em Cabo Delgado continua sendo uma preocupação mesmo num contexto de relativo abrandamento de ataques insurgentes a uma força de defesa e segurança reforçada pelas tropas do Ruanda e da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC). Prevalecem incertezas quanto a duração e magnitude do impacto da Covid-19, num contexto de desafios na obtenção de vacinas junto da comunidade internacional, comprometendo a celeridade da campanha de vacinação em curso. Prevalecem riscos associados aos fenómenos climatéricos adversos, nomeadamente, chuvas, ventos fortes, inundações urbanas e seca, sendo expectável que cerca de um milhão e seiscentas mil pessoas sejam afectadas (Plano de Contingência para a Época Chuvosa 2021-2022). Adicionalmente, observam-se os riscos associados ao conflito geopolítico entre a Rússia e a Ucrânia, com impactos ainda incalculáveis na vida social, política e económica no mundo e no país.

Mercado Monetário

Após a revisão em alta da taxa de política monetária, designada taxa MIMO, em 300 pontos base, para 13,25%, em Janeiro de 2021, a autoridade monetária não realizou ajustes adicionais na mesma ao longo do ano. O aumento da taxa MIMO proporcionou o aumento da Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF) na mesma magnitude, passado de 15,90% para 18,90%, a partir de Março de 2021, devido essencialmente ao modelo de cálculo da PRSF.

Contudo, em Setembro, o Comité de Política Monetária (CPMO) decidiu reduzir os coeficientes das reservas obrigatórias para os passivos em moeda nacional, passando

de 11,50% para 10,50%, e em moeda estrangeira, passando de 34,50% para 11,50%, reflectindo uma postura mais acomodatória de política monetária.

O ajuste em baixa do coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional conduziu a redução do prémio de custo - indicador determinante para o cálculo da Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF) - em 30 pontos base, tendo a PRSF se fixado em 18,60% a partir de Outubro de 2021.

Mais recentemente, em Março de 2022, o CPMO deliberou o aumento da taxa MIMO, em 200 pontos base, passando para 15,25%, sendo expectável que a PRSF se fixe em 20,60% até Junho de 2022. A subida das taxas de juro reflecte uma resposta do Banco de Moçambique ao aumento substancial das suas perspectivas de inflação no curto e médio prazo decorrente de factores internos (ocorrência de choques climáticos no centro e norte do país) e externos (conflito geopolítico entre a Rússia e a Ucrânia e agravamento dos estrangimentos na cadeia global de abastecimento de bens).

Mercado Cambial

Os primeiros dois trimestres de 2021 assistiram à apreciação vertiginosa do metical contra o dólar norte-americano e rand sul africano - devido ao efeito combinado de adopção de uma política monetária restritiva e uma política cambial mais interventiva (no sentido de promover maior disponibilidade de divisas no mercado cambial interbancário para a cobertura das importações) por parte do Banco de Moçambique. Ao longo dos meses subsequentes, o mercado cambial manteve uma postura de crescente estabilização na variação dos câmbios, num cenário de recuperação mais célere das exportações acumuladas a Dezembro (55,47%) em comparação com as importações (33,23%) no mesmo período. O metical apreciou 14,78% contra o dólar e 21,33% contra o rand sul africano em 2021. Destaque para o comportamento dos câmbios de valorimetria do par dólar/metical que se fixou em 63,83 em Setembro de

2021, mantendo o mesmo nível até ao final do mesmo ano. Prevê-se a manutenção de estabilidade cambial ao longo de 2022 decorrente do aumento relativamente mais vigoroso das exportações (particularmente na indústria extractiva) em comparação com as importações, uma postura mais conservadora por parte do sistema financeiro na definição de câmbios e a provável introdução de uma nova Lei Cambial.

Sector Financeiro

O sistema financeiro moçambicano na sua generalidade observou rigor no cumprimento dos rácios prudenciais de gestão financeira no fecho de 2021. O rácio de solvabilidade se situou em 25,6%, substancialmente acima da exigência regulamentar (12%). O sistema se encontra consideravelmente líquido, sendo que o excesso de liquidez tem sido aplicado de forma incrementada em títulos de dívida do estado (bilhetes de tesouro e obrigações de tesouro). O risco de crédito se manteve moderado, na ordem de 10%, num contexto também de observância de volume considerável de operações de reestruturação de dívida dos agentes económicos afectados pelas medidas restritivas socioeconómicas implementadas para a contenção da pandemia da Covid-19.

No quadro regulamentar do sistema financeiro, é expectável que o Banco de Moçambique continue a imprimir esforços em 2022 na implementação de reformas, com destaque para o reforço da supervisão bancária e mecanismos de detenção de operações de branqueamento de capitais (AML - Anti Money Laundering), bem como, a revisão da política cambial de modo que a mesma proporcione um ambiente de melhor transparência na gestão cambial e maior estabilidade dos câmbios.

Perspectiva-se a aceleração do crescimento da economia moçambicana em 2022, impulsionado principalmente pelo início da exportação de gás natural do projecto Coral Sul, liderado pela ENI, na Bacia do Rovuma, na província de Cabo Delgado. O aumento das receitas de exportação poderá também consolidar a estabilidade cambial observada desde o segundo semestre de 2021 e conter as pressões inflacionárias provocadas pela subida internacional dos preços dos combustíveis e alimentos desde a eclosão do conflito geopolítico entre a Rússia e a Ucrânia.

	2019	2020	2021	2022 Projecção
Mundo				
Principais Indicadores				
Economia mundial – taxa de crescimento (%)	3,00	-3,30	5,90 (p)	4,40
Economia moçambicana – taxa de crescimento (%)	2,22	-1,28	2,16	3,70
Taxa de inflação anual (%)	3,50	3,52	6,74	7,50
Reservas Internacionais Líquidas (Mio USD)	3.605	3.903	3.324	3.996
Exportações (%)	-9,20	-23,90	55,47	38,00
Importações (%)	9,50	-12,90	33,23	20,00
Câmbio (reavaliação): USD/MZM	61,47	74,90	63,83	64,33
Moçambique				
Câmbio (reavaliação): ZAR/MZN	4,37	5,13	4,02	4,14
Taxa de Juro do mercado monetário Interbancário (%)	12,75	10,25	13,25	15,25
Prime Rate do Sistema Financeiro (%)	18,00	15,90	18,60	20,60
Crédito à economia (Δ anual, %)	5,60	9,70	4,00	6,00
Depósito do sistema (Δ anual, %)	108,40	113,70	113,10 (p)	106,20

A close-up, high-angle portrait of a man with a beard, looking slightly to the right. The image is heavily filtered with a warm, orange-red color. A large, solid red triangle is superimposed over the left side of the man's face, pointing towards the center. The text 'Moçambique' is written in white, sans-serif font across the red triangle.

Moçambique

Principais oportunidades

- Consolidação das actividades de produção e exportação da Indústria Extractiva em 2022, cobrindo não somente a mineração de carvão mineral, mas também as areias pesadas, rubis, ouro e grafite. A indústria extractiva tem estado a ser suportada pelo aumento da procura mundial num contexto de levantamento transversal das medidas de contenção da Covid-19. Prevê-se o aumento das receitas de exportação em cerca de 38% (superior ao aumento previsto nas importações, de cerca de 20%), decorrente principalmente do desempenho favorável da indústria extractiva;
- Iniciou já em 2022 o projecto de Gás e Energia de Temane, avaliado em cerca de USD 1.2 mil milhões, que comporta a construção de uma central térmica de ciclo combinado com recurso a gás, linha de transporte de energia entre Temane e Maputo e fábrica de GPL - Gás de Petróleo Liquefeito (gás de cozinha);
- A construção da plataforma flutuante de produção de gás natural liquefeito foi concluída ainda em 2021, seguindo-se em 2022 o respectivo comissionamento com início da produção e exportação a partir do segundo semestre de 2022. De acordo com o Plano Económico e Social para 2022, estima-se que as receitas totais do projecto em 2022 sejam de USD 562,51 milhões;
- Retoma das actividades de construção de infra-estruturas associadas ao projecto Mozambique LNG (avaliado em cerca de \$20 mil milhões) liderado pela TotalEnergies. A TotalEnergies havia suspenso o projecto sine die em 2021, com a declaração de força maior decorrente de forte instabilidade militar em Cabo Delgado. Contudo, a entrada de forças de apoio ao estado moçambicano, oriundas da SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral) e do Ruanda, proporcionou maior estabilidade a província de Cabo Delgado. Face ao exposto, a TotalEnergies declarou em Fevereiro de 2022 que as actividades da empresa estão previstas para reiniciar no mesmo ano;



MOZA BANCO

MOÇAMBIQUE

Apresentação
Institucional
2022



- Em 2022, antecipa-se a retoma do Fundo Monetário Internacional (FMI) no apoio ao programa do Governo de Moçambique, disponibilizando uma Extended Credit Facility e suporte na monitoria e gestão de políticas macroeconómicas. Espera-se que o programa apoiado pelo FMI contribua para o alívio das pressões orçamentais e fortaleça a gestão das finanças públicas, servindo também para melhorar o perfil de risco do país nos mercados internacionais.
- Já em Março de 2022, a Moody's elevou as perspectivas (outlook) do país de estável para positivo, embora a notação de risco (credit rating) se tenha mantido inalterado. A melhoria das perspectivas do país deve-se essencialmente ao projectado início das exportações de gás natural liquefeito através da plataforma flutuante do projecto Coral Sul liderado pela ENI.

Sobre Nós

A nossa história

- Abrimos as portas pela primeira vez em Junho de 2008 e, apesar de uma equipa pequena e de um orçamento reduzido, em pouco tempo juntámo-nos ao grupo dos quatro maiores bancos de Moçambique.
- Inicialmente virado para a Banca Corporativa “Banco Corporate e Private”, rapidamente conquistamos um lugar de prestígio no sector financeiro nacional trabalhando com as maiores empresas do nosso país.
- Inspirados pelo sucesso e pelos ventos favoráveis do crescimento económico em Moçambique, olhamos para o futuro e vimos novas possibilidades. Iniciamos então em 2014, um programa de expansão, com o intuito de aumentar a acessibilidade aos nossos serviços e estar mais próximos dos nossos Clientes e público em geral, assumindo o desafio de nos tornarmos no “Banco Universal de Retalho” de referência em Moçambique.
- Ao longo dos anos que se seguiram conseguimos, por mérito próprio, cimentar a nossa presença e marca de uma forma consistente, num mercado bastante concorrencial, destacando-nos pela inovação, qualidade de serviço e pela diversidade e abrangência da Oferta de produtos, serviços e soluções financeiras, o que nos permite granjear confiança dos mais variados quadrantes.
- Hoje, podemos com convicção afirmar que somos uma instituição financeira relevante no sistema financeiro nacional, um Banco sólido e com todas as condições para continuar a desenvolver a sua actividade comercial, actuando como um verdadeiro catalisador do desenvolvimento económico, produtivo e social de Moçambique.
- O nosso crescente contributo na transformação e desenvolvimento do sector financeiro nacional tem sido coroado com várias distinções e prémios atribuídos por instituições de renome, quer nacionais, quer internacionais.
- Detemos actualmente a 3ª maior rede de distribuição composta por cerca de 64 Agências espalhadas por todo o país: **de Maputo ao Rovuma, do Índico ao Zumbo**, e pretendemos continuar a crescer, com solidez e sustentabilidade, com o objectivo de disponibilizar serviços financeiros a um mercado de Clientes cada vez mais alargado.

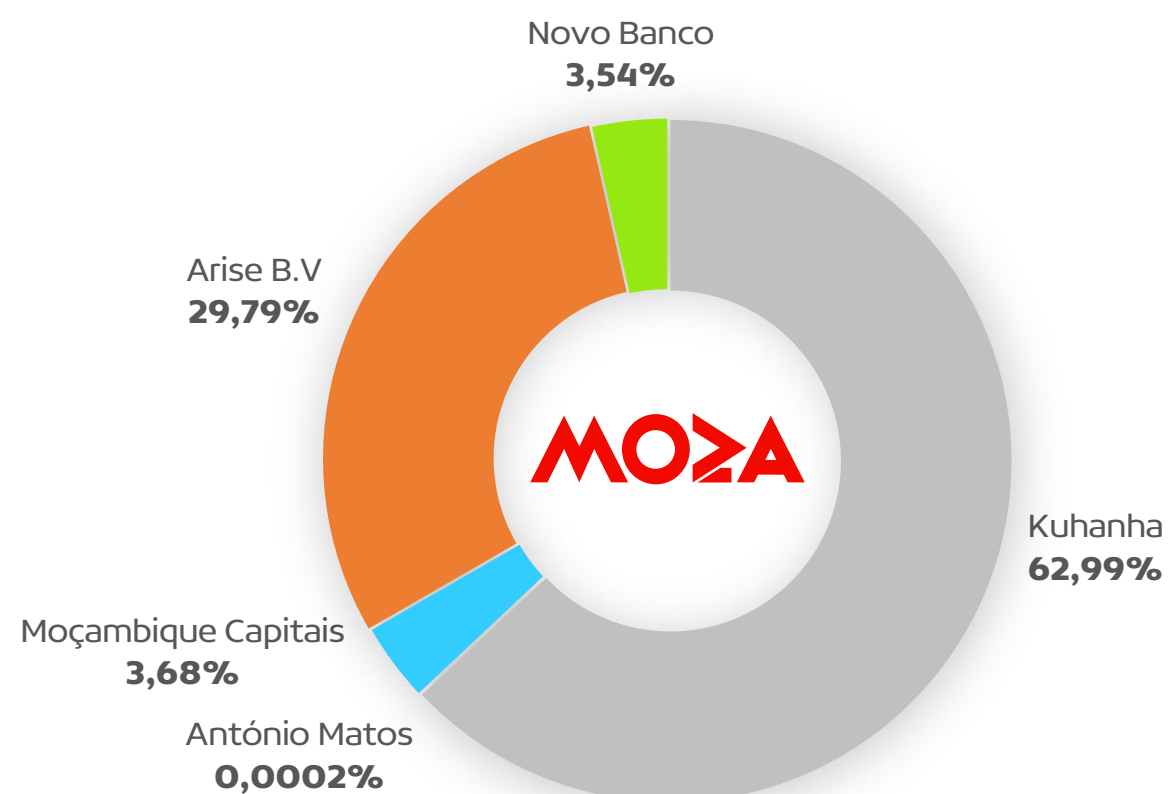
MOZA BANCO

SOBRE NÓS

- A solidez do Moza é alicerçada pela nossa forte estrutura accionista, dominada por capitais moçambicanos e que é complementada por investidores internacionais com presença relevante em vários mercados.
- Para materializarmos o desígnio de garantir um serviço de excelência aos nossos Clientes, contamos com uma vasta e dedicada equipa, composta por mais de 900 trabalhadores, na sua maioria jovem, dinâmicos e irreverentes na sua actuação, e que combina com a experiência e reconhecida capacidade profissional dos outros quadros, que compõem a “família Moza”.
- Somos um Banco de Moçambicanos e que se inspira no que de melhor o País tem e pode oferecer.

Moçambique conta com o Moza e o Moza conta com Moçambique.

A nossa forte estrutura accionista



Arise

Arise Fund - Actualmente, tem participações minoritárias em nove instituições que beneficiam do seu apoio no Ghana, Quênia, Moçambique, Ruanda, Tanzânia, Uganda, Zâmbia e Zimbábwe.

A Arise é uma empresa gestora de um fundo de investimento líder em África com parcerias sustentáveis com entidades financeiras na Africa Subsaariana. A empresa foi fundada por três investidores fundamentais, nomeadamente, o Rabobank (Banco de Referência Holandês), Norfund (um dos maiores fundos de investimento do Mundo e de origem Norueguesa) e FMO (fundo de investimento Holandês). Gere actualmente mais de 660 Milhões de USD em activos e opera em mais de 10 países.

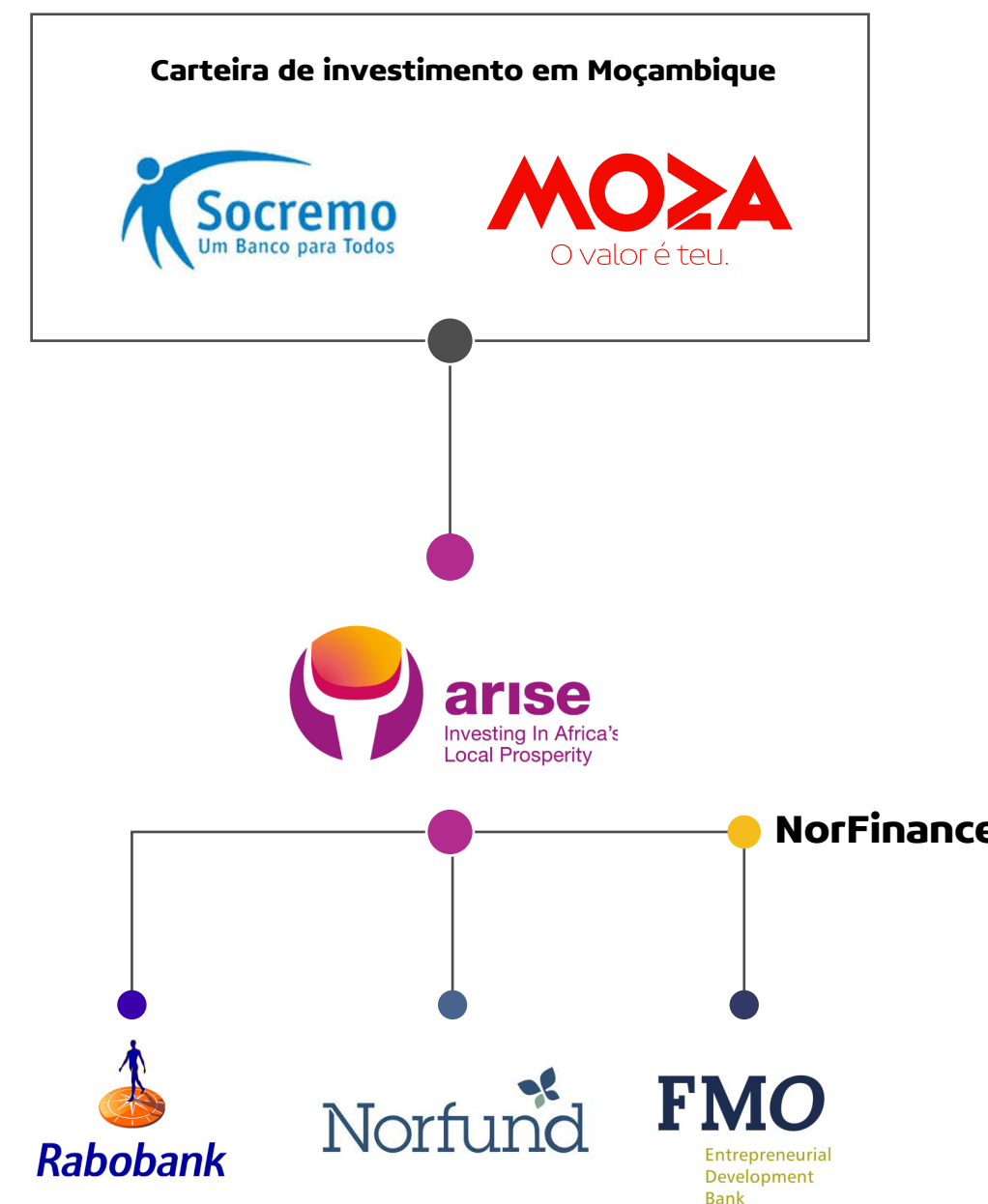
A mesma tem como objectivo contribuir para potenciar o crescimento económico de África, e de Moçambique em particular, obtendo retornos dos seus investimentos a longo prazo que excedam as expectativas das partes interessadas.

A NorFinance é uma sociedade de investimento em joint venture entre a Norfund e investidores privados noruegueses. NorFinance é uma iniciativa da Norfund para mobilizar capital privado norueguês para prestadores de serviços financeiros na África Subsaariana.

Rating dos accionistas da Arise	País em referencia	Rating do País: S&P Moody´s and Fitch	Rating da Instituição		
			S&P	Moody´s	Fitch
Rabobank	Holanda	AAA	A+	Aa3	A+
NorFund	Noroega	AAA	-	-	-
FMO	Holanda	AAA	AAA	-	AAA

Fontes:

Rating do País: <https://tradingeconomics.com/norway/rating>
 Rating das instituições: <https://www.rabobank.com/en/investors/credit-ratings/index.html>
<https://www.fmo.nl/ratings>



MOZA BANCO

A NOSSA HISTÓRIA

Apresentação
Institucional
2022

2016



O Moza foi distinguido como o Banco com a melhor plataforma online em Moçambique, pelo seu inovador website corporativo e serviço de internet banking



O Moza foi distinguido pelo segundo ano consecutivo, como o Banco mais inovador na África Austral, com uma consistente inovação nos serviços e soluções financeiras que disponibiliza aos Clientes e ao mercado em geral



O Moza foi distinguido pela Visa com o prémio “Visa Agile – Acquiring award 2016”, em reconhecimento do posicionamento diferenciado da instituição no contexto regional

2018



O Moza foi distinguido pela revista Banker Africa com o prémio “Most Improved Bank”, no âmbito dos Southern Africa banking Awards 2018. O Prémio é em reconhecimento da acentuada recuperação dos indicadores financeiros e prudenciais do Banco, sustentado por uma estratégia eficaz de recapitalização.



Moza Banco distinguido como o mais inovador pela “International Banker”, em reconhecimento da forte capacidade de inovação e qualidade de serviço como um traço distintivo do Banco ao nível do Sector Financeiro nacional

2019



O Moza Banco foi distinguido pela revista Banker, com o prémio “Deal of the Year 2019 for Restructuring in Africa” ou seja, “Melhor Operação de Reestruturação Financeira do Ano 2019, a nível de África”.

2020



O Moza Banco foi, em 2020, distinguido pela African Banker, com o prémio “Melhor Banco Regional da África Austral”

2021



O Moza Banco foi distinguido, pelo segundo ano consecutivo, com o prestigiado Award “Melhor Banco Regional da África Austral” atribuído pela African Banker.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

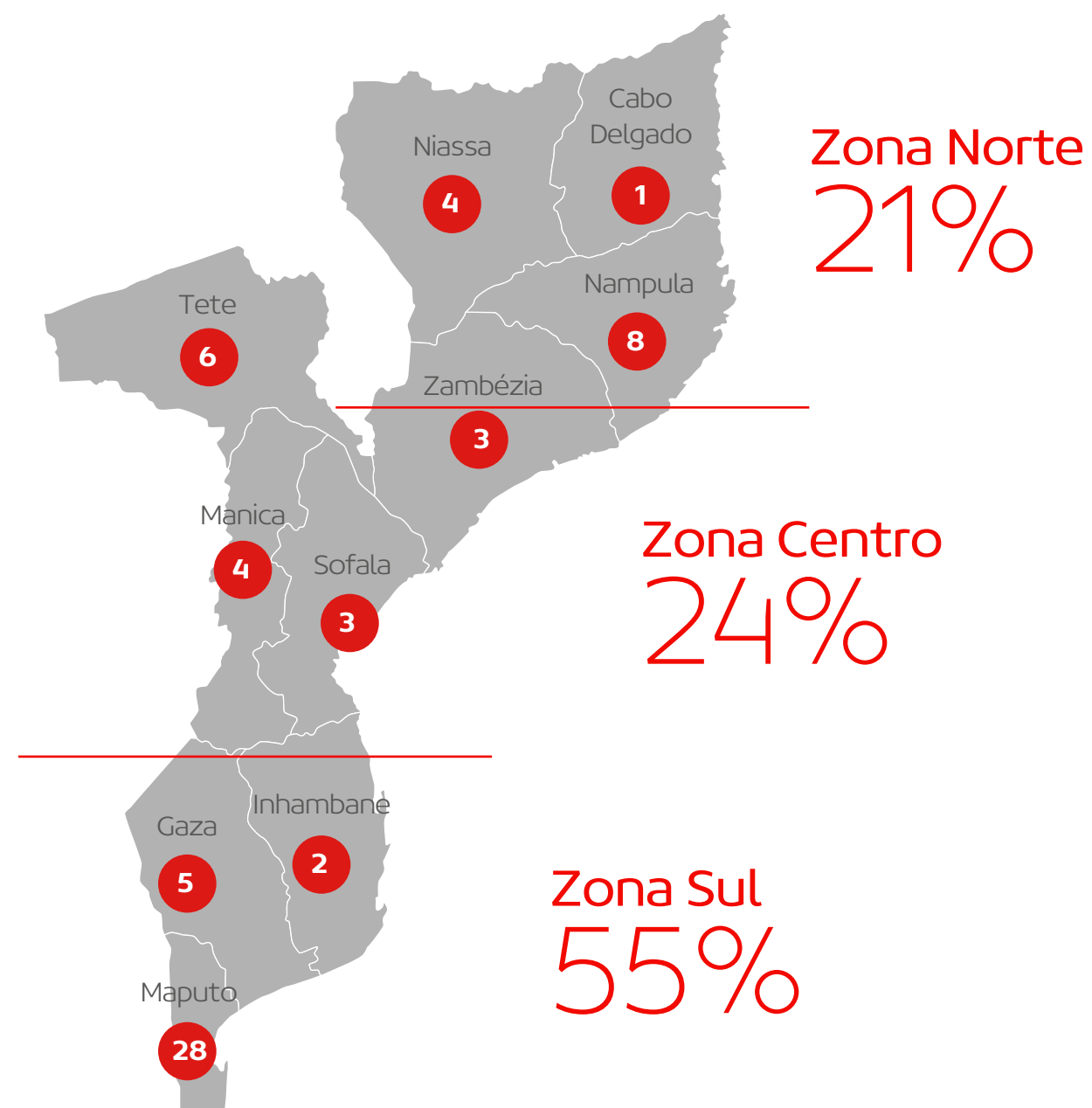
A 3º maior rede de agências:

Cobertura Nacional

- O Moza Banco apresenta um total de 64 Agências bancárias, das quais 62 Agências de Retalho, 1 Centro Corporate e 1 Centro Private.
- O Moza garante a total cobertura nacional através da sua presença em todas as províncias de Moçambique detendo a terceira maior rede de distribuição.

Tipos de Agência

- **Retalho;**
- **Private Banking;**
- **Corporate.**



Particulares

Private

Affluent

Mass Market

Gestão do dia-a-dia

Contas à Ordem
Cartões de Débito
Cartões de Crédito
Cartões Pré-Pagos
Internet Banking
Mobile banking
USSD

Poupança

Depósitos a Prazo
Contas Poupança

Financiamento

Créditos individuais
Créditos Habitação
Leasings

Empresas

PMEs

Corporate

Institucional

Micro-Empresas

Negócios

Gestão do dia-a-dia

Contas à Ordem
Cartões de Débito
Cartões de Crédito
Cartões Pré-Pagos
Internet Banking
Mobile banking
USSD
Pagamento em massa
apoio a Tesouraria

Poupança

Depósitos a Prazo
Contas Poupança

Financiamento

Cartas de Crédito
Empréstimos de médio e longo prazo
Garantias Bancárias
Leasing de Propriedade

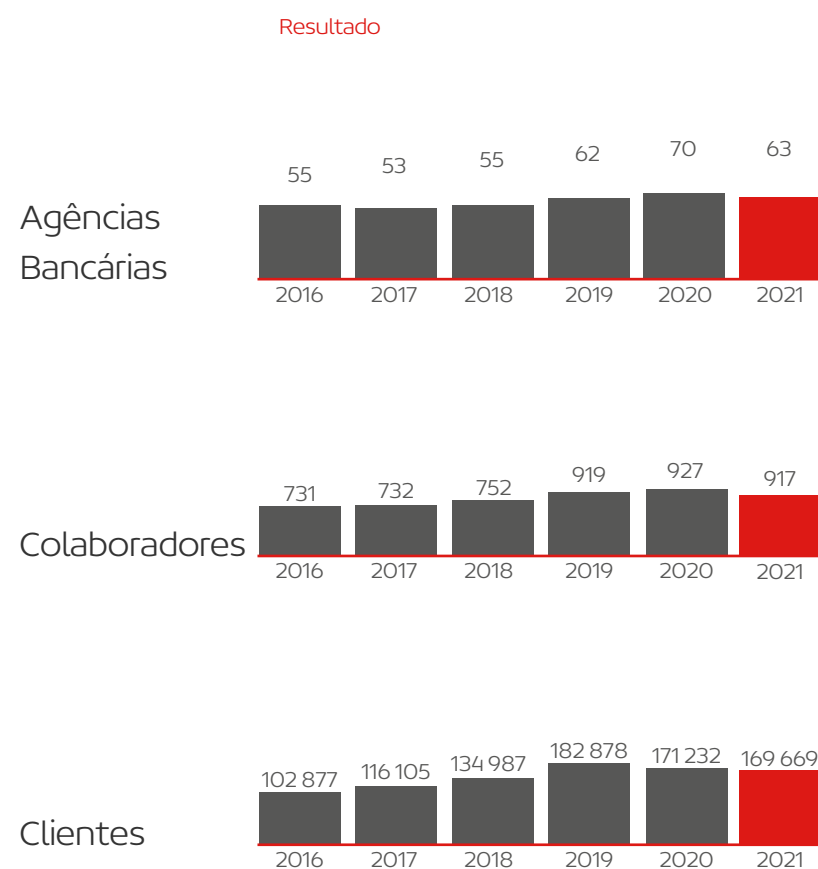


Reforço do nosso posicionamento no sistema bancário nacional

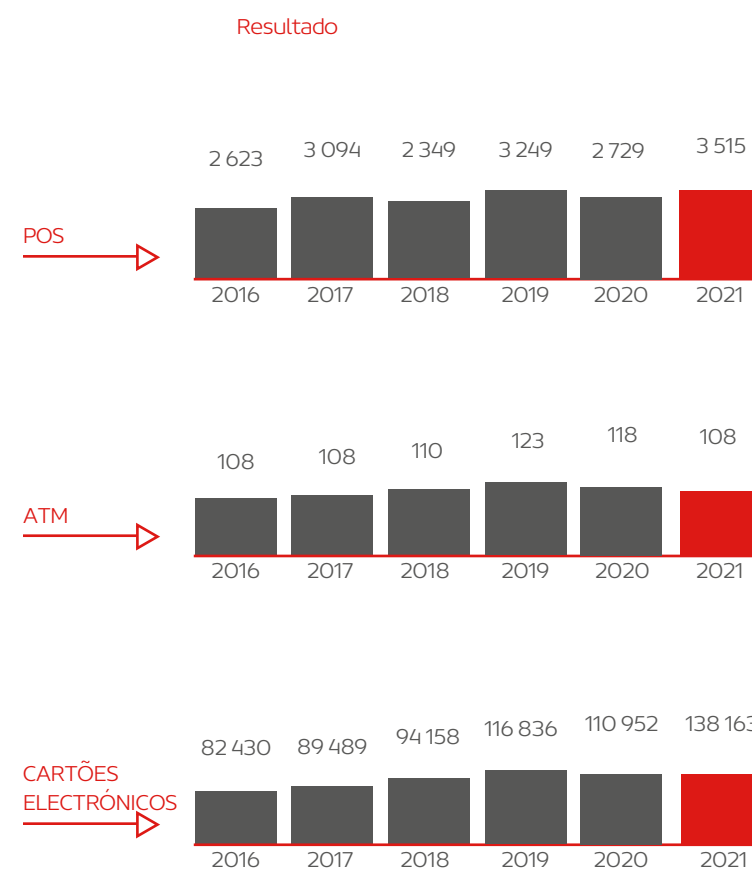


- No ano de 2021, em resultado da execução de uma estratégia de optimização do Balanço, o Moza Banco reduziu a sua quota de mercado para o 6º maior Banco a operar em Moçambique, com uma quota de mercado, em termos de activo de 5,6% (2020: 6,1), crédito de 8,5% (2020: 10,3%). No entanto, a nível de depósitos, o Moza manteve-se como o 5º maior Banco com uma quota de 5,7% (2020: 6,1%).

Cada vez mais próximo e a crescer o nível de confiança dos clientes



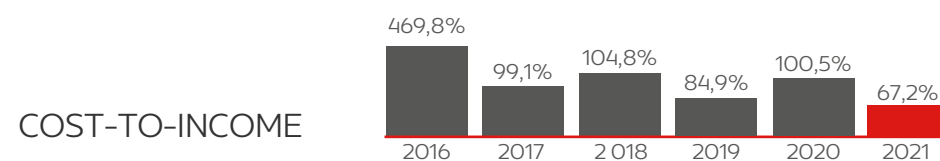
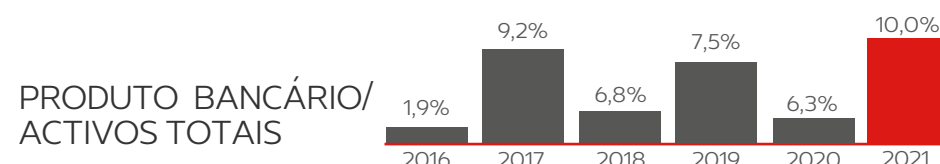
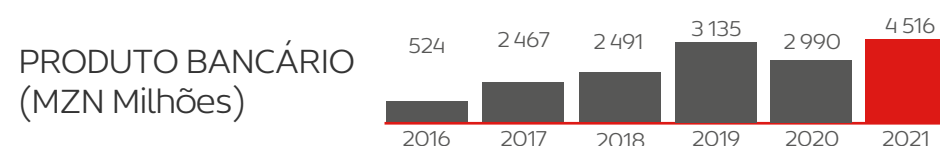
- Um Banco composto por uma força de trabalho maioritariamente jovem, o que assegura à sua vocação pela excelência, inovação e competitividade.



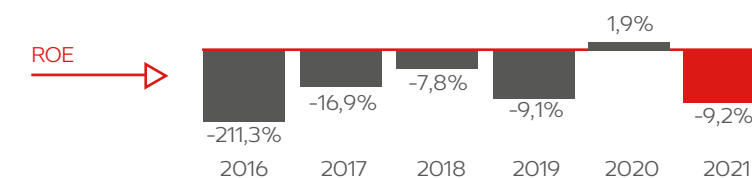
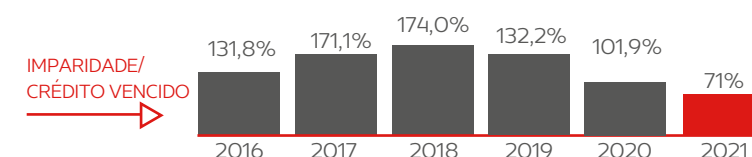
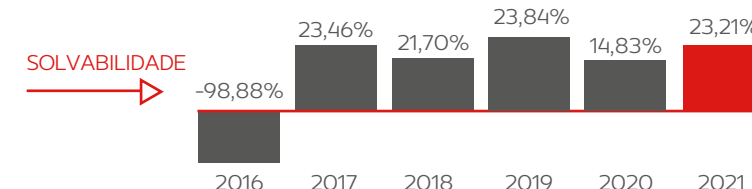
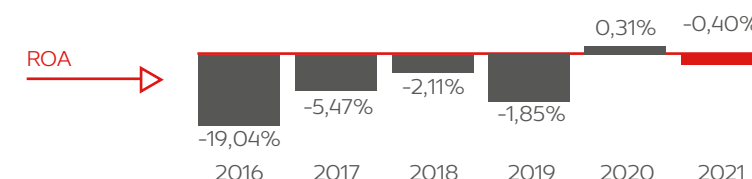
- No final de 2021, em resultado do aumento da transacionalidade, reflexo de maior confiança dos clientes quanto aos produtos e serviços oferecidos pelo Moza Banco, o parque de POS cresceu em 29%, em relação ao período homólogo.
- O parque de ATMs situou-se em 108 unidades, uma redução de 10 em relação ao período homólogo na sequência da retirada de 10 balcões dos mercados informais para uma maior optimização e rentabilização dos canais.
- O Parque de cartões regista um crescimento em 25% em resultado das campanhas de dinamização da actividade comercial.

Pretendemos manter uma consistência no crescimento do Moza

Produtividade e Eficiência



Rendibilidade, Solidez e Risco



• Ao longo do ano 2021, o Moza Banco continuou a demonstrar uma situação de solvência adequada, em resultado da injeção de capital em 1.953 Milhões. Desta forma, o rácio de solvabilidade situou-se em 23,21%, acima do limite regulamentar exigido (12,0%), o que permite ao Moza um desenvolvimento sustentável da actividade comercial.

Balanço (MZN Milhões)	Dez-20	Dez-21
Activo ⁽¹⁾		
Activo Líquidos	17.247	17.522
Empréstimos a clientes (Líquido)	24.411	22.071
Imobilizado líquido	5.024	4.047
Outros activos	852	1.468
Total do activo	47.534	45.108
Passivo ⁽²⁾		
Recursos de Outras Instituições de Crédito	27	19
Depósitos e Recursos de Clientes	35.150	32.753
Passivos Subordinados	119	488
Outros passivos	4.312	3.350
Total do passivo	39.608	36.610
Situação Líquida ⁽³⁾		
Capital Social	3.943	5.896
Reservas e Resultados Transitados	3.837	3.983
Resultados do exercício	146	-1.381
Total de situação líquida	7.926	8.498

Notas explicativas

⁽¹⁾ Os activos totais do Moza Banco, reduziram ligeiramente em 5% quando comparado com o período homólogo. Esta redução é fruto da estratégia de optimização do balanço. Ainda assim, os activos líquidos demonstram uma melhoria, o que confere ao Banco maior capacidade para fazer face às obrigações com os passivos correntes.

⁽²⁾ Em 2021, o Passivo do Banco, apresentou uma redução de 8% quando comparado com o período homólogo. Este decréscimo é resultante da estratégia do Banco de redução de custo de funding, por via de uma política adequada de remuneração de recursos.

⁽³⁾ Em 2021, os capitais próprios, que agregam o capital social, reservas, resultados transitados e resultado líquido do exercício, evidenciaram uma melhoria, tendo totalizado MZN 8 498 Milhões, que quando comparado com MZN 7.926 Milhões apurados em 2020 mostra uma variação positiva de 7% resultado do aumento de capital Social em MZN 1.953 Milhões.

Principais Indicadores Financeiros e Económicos

Principais Indicadores	Dez-20	Dez-21	Variação
Rendibilidade e eficiência ⁽¹⁾			
Resultado Bruto de exploração (MZN Milhões)	561	2161	1600
Resultado Antes de Imposto (MZN Milhões)	225	-1250	-1475
ROE	1,9%	-9%	-11pp
ROA	0,3%	-0,4%	-1pp
Cost-to-income	100,5%	67,2%	-33pp
Solidez ⁽²⁾			
Tier I	19,1%	26,4%	7pp
Rácio de Solvabilidade	14,8%	23,2%	8pp
Liquidez ⁽²⁾			
Rácio de Transformação	82,3%	75,5%	6,8pp
Rácio de liquidez	42,5%	44,5%	2pp
Qualidade dos activos ⁽³⁾			
Crédito vencido / total Crédito a Clientes	15,5%	14,6%	-1pp
Imparidade do Crédito/ Crédito Vencido Total	101,9%	71,4%	-31pp
Rácio de cobertura de crédito	16,0%	10,9%	-5,1pp

Notas explicativas

⁽¹⁾

Em 2021, o resultado bruto de exploração do Moza Banco atingiu MZN 2 161 Milhões positivos, um aumento de 285% quando comparado com o período homólogo, reflexo de um aumento na geração de receitas, maior controlo e racionalização de custos operacionais e de investimento e optimização do Balanço.

O rácio cost-to-income situou-se nos 67,2%, abaixo dos 100,5% registados no período homólogo, uma redução de 27 pp que reflecte a cultura de racionalização dos custos que Banco tem vindo a adoptar.

⁽²⁾

O rácio de solvabilidade fixou-se nos 23,21%, acima dos requisitos regulamentares definidos pelo Regulador de 12%. Por seu turno, o rácio de liquidez do Moza Banco fixou-se nos 44,5% (2020: 42,5%), igualmente acima do nível mínimo regulamentar de 25%. Esta melhoria nos rácios é fruto da confiança depositada pelos nossos accionistas no crescimento do Banco o que se traduziu na injeção de capital no valor de MZN 1, 95 mil Milhões.

⁽³⁾

Em 2021, o Moza Banco evidencia melhorias dos níveis de Crédito Vencido face ao total de exposição da carteira de empréstimo em 1 pp como resultado da estratégia de Optimização do seu Balanço.

Maputo Cidade

24 de Julho | Av. 24 de Julho, nº 1454, R/C

24 Julho Cortiço | Av. 24 de Julho, n.º 1980

Alto Maé | Av. Eduardo Mondlane, nº 3247

Agência Sede | Rua dos Desportistas, Edifício JAT 6-2, nº 713, Cidade de Maputo

Avenida Angola | Av. Angola, nº 1700

Avenida do Trabalho | Av. Do Trabalho, nº 1746, R/C

Aeroporto Maputo | Aeroporto Internacional, Loja nº 87/P1

Bairro Jardim | Av. de Moçambique nº 2081

Centro Moza Corporate | Rua dos Desportistas, Edifício JAT 6-2, nº 713

Centro Private Sommerschild | Av. Kwame Nkrumah, nº97

Coop | Av. Vladimir Lenine, PH nº 8 - R/C

Julius Nyerere | Av. Julius Nyerere nº 915 R/C

Karl Marx | Av. Karl Marx, nº 740, R/C

Mao Tsé-Tung | Av. Mao Tsé Tung, nº 1278

M Park | Av. Vladimir Lenine Parcela 1/6, T.121

Praça dos Trabalhadores | Av. Guerra Popular nº 26

Samora Machel | Avenida Samora Machel nº 323, R/C

Maputo Província

Manhiça | Estrada Nacional EN1, Talhão 191,

Moamba | Jardim da Vila Sede

Marracuene | Av. de Moçambique EN1, esquina com R. 25 de Junho

Matola | Av. Unidade Africana, Parque Municipal, loja nº 32

Machava | Av. das Industrias, nº 773/E

Matola Rio | Distrito de Boane, Talhão n.º 6336, 1001

Machava Sede | Av. Josina Machel nº1601, Loja 9

Matola | Rua Don Aleixo nº 69, João Mateus

Praça da Juventude | Bairro Mahotas, parcela 660B, n.º 145

Ressano Garcia | Terminal Rodoviário de Ressano Garcia K-4

Zimpeto | Av. de Moçambique Parcela 657M/2

Gaza

Chigubo | Ndindiza, Posto Administrativo de Ndindiza, Distrito de Chigubo

Chicualacuala | Av. Eduardo Mondlane, nº 2009 R/C

Guijá | 1º Bairro, Localidade de Caniçado, Posto Administrativo de Sede

Mapai | 1º Bairro 16 de Junho, Localidade 16 de Junho

Xai-Xai | Av. Samora Machel, Talhão 60/1, R/C

Inhambane

Inhambane | Bairro Balane 3, Av. da Revolução

Maxixe | Bairro Chambone, Estrada Nacional Nº 1

Sofala

Beira | Rua do Aruangua, esquina com a rua Jaime Ferreira, n 115A

Dondo | Quarteirão nº1, Unidade Comunal "B"

Marínguè | Vila sede do Distrito de Marínguè, Província de Sofala

Manica

Chimoio | Av. 25 Setembro, nº 1071, R/C

Gondola | Bairro Bela Vista, Vila de Gondola

Machaze | Bairro Samora Machel, Localidade de Chitobe, Posto Administrativo de Chitobe

Vanduzi | Baiiro Centro, Talhão nº1, Vila Sede do Distrito de Vanduzi

Tete

Jindal | Minas da JSPL, estrada de Songo

Matema | Av. de Moçambique nº 103, Parcela 1555

Tete | Sita entre as Av. Julius Nyerere e 25 Junho, Parcela nº 247

Tsangano | Talhão 171 S/N, Tsangano-Sede, Posto Administrativo de Tsangano-Sede

Ulongué | Av. Eduardo Mondlane, Bairro Emília Daússe

Zumbu | Vila Sede do Distrito de Zumbu, Província de Tete

Zambézia

Derre | Vila Sede do distrito de Derre, Província da Zambézia.

Ile | Bairro 25 de Setembro, Sede da Vila do Errego, Distrito de Ile, Província da Zambézia

Quelimane | Av. de Moçambique nº 133, R/C

Nampula

Mutauanha | Av. do Trabalho, Bairro Mutauanha

Murupula | Posto Administrativo de Murupula Sede

Malema | Av. Principal, Estrada Nacional nº 13

Memba | Vila Sede de Memba

Nacarôa | Vila Sede de Nacarôa, Distrito de Nacarôa

Nampula | Av. Paulo Samuel Kamkhomba nº 18

Nacala | Rua Principal, T.D36 (Prédio Clássica) Bairro Maiaia

Ontupaia | Bombas de Combustível Mouhadji -Carlitos Abastecimento, EN - 8, Bairro

Cabo-Delgado

Pemba | Av. de Moçambique nº 106, Bairro da Muxara

Niassa

Cuamba | Bairro Adine 2, Rua Eduardo Mondlane, esquina com EN8

Chimbunila | Bairro Homane, Vila Sede do Distrito de Chimbunila, Provincia Niassa

Lichinga | Esquina entre a Av. Acordos de Lusaka e R. das FPLM

Majune | Posto Administrativo de Malanga, Distrito de Majune, Província de Niassa





Mesa da Assembleia Geral

Presidente:	Lourenço Joaquim da Costa Rosário
Vice-Presidente:	Maria Violante Jeremias Manuel
Secretária:	Sara Mondego Marques

Conselho de Administração

Presidente (Não Executivo):	João Filipe de Figueiredo Júnior
Administrador (Executivo):	Manuel Jorge Mendes Soares
Administrador (Executivo):	Sérgio Eduardo Ribeiro
Administrador (Executivo):	Devan Manmoandas
Administrador (Não Executivo):	Manuel Jorge Aranda da Silva
Administrador (Não Executivo):	Wilfred Jeroen Scheelbeek
Administrador (Não Executivo):	Angélica Macave
Administrador (Não Executivo):	Ruth Moisés da Pátria
Administrador (Não Executivo):	Adérito José Manso de Sousa
Administrador (Não Executivo):	Gomes do Rosário Xavier Zita



Conselho Fiscal

Presidente:	Irene Lusidia Maurício
Vogal:	Anastácia Sebastião Chamusse Cuna
Vogal:	Nuno Gonçalo Gomes Domingues
Suplente:	Isaltina José Franco Mahumane Nhabinde

Comissão Executiva (CE)

Presidente da CE:	Manuel Jorge Mendes Soares
Membro:	Sérgio Eduardo Ribeiro
Membro:	Devan Hassad Bai Manmoandas
Membro:	Alfredo José Paúa
Membro:	Jaime de Jesus Joaquim

Secretária Geral da Sociedade Sara Mondego Marques

MOZA

O valor é teu.

Rua dos Desportistas, Edifício JAT 6.2, no 713
Cidade de Maputo, Moçambique
Contacto Geral: (+258) 21 342 000 / Fax: (+258) 21 342 001
www.mozabanco.co.mz